

PLANO DE ATIVIDADES ESCS 2017



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Introdução | 3 |
| 1. Caracterização da Escola | 5 |
| 2. Análise SWOT | 8 |
| Oportunidades | 8 |
| Ameaças | 8 |
| Pontos Fortes | 9 |
| Pontos Fracos | 10 |
| 3. Objetivos Estratégicos e Ações | 12 |
| A – Ensino | 13 |
| Objetivo Estratégico 1 – Melhorar os Indicadores de Ensino | 14 |
| Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, face ao ano anterior | 14 |
| Objetivo Operacional 1.2 – Incremento do sucesso escolar: taxa de sucesso acima dos 65% | 16 |
| Objetivo Operacional 1.3 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 56% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com título de especialista | 17 |
| Objetivo Operacional 1.4 – Oferta de, pelo menos, uma nova formação ao nível de pós-graduação, em parceria com entidades externas de relevo na sua área de atuação | 19 |
| Objetivo Operacional 1.5 – Instalar uma plataforma de Moodle | 19 |
| B – Investigação | 20 |
| Objetivo Estratégico 2 – Promover uma Cultura de Investigação | 20 |
| Objetivo Operacional 2.1 – Promover e apoiar a estratégia de consolidação das linhas e micro-linhas de investigação que privilegiem o envolvimento de docentes da ESCS e o desenvolvimento de projetos de investigação | 20 |
| Objetivo Operacional 2.2 – Promover uma cultura de investigação que envolva os alunos | 20 |
| Objetivo Operacional 2.3 – Aumentar o número de publicações por docentes da ESCS e aumentar o número de comunicações de cariz científico | 20 |
| Objetivo Operacional 2.4 – Fomentar a disseminação dos resultados da produção científica da Escola e implementar a recolha sistemática e o processamento de informação relativa à atividade científica e técnica | 21 |
| C – Internacionalização | 22 |
| Objetivo Estratégico 3 – Promover a Internacionalização da ESCS | 22 |
| Objetivo Operacional 3.1 – Promover a participação em programas de cooperação internacional | 23 |
| Objetivo Operacional 3.2 – Aumentar a mobilidade internacional | 23 |
| Objetivo Operacional 3.3 – Monitorização da mobilidade internacional | 24 |
| D – Comunidades | 25 |

| | |
|--|----|
| Objetivo Estratégico 4 – Incrementar a Relação Institucional com a Sociedade | 25 |
| Objetivo Operacional 4.1 – Desenvolver projetos em parceria com cinco novas entidades | 25 |
| Objetivo Operacional 4.2 – Aumentar o número de estágios profissionais | 25 |
| Objetivo Operacional 4.3 – Promover a ligação com as instituições de Ensino Secundário | 26 |
| E – Gestão | 27 |
| Objetivo Estratégico 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade | 27 |
| Objetivo Estratégico 6 – Manutenção do Equilíbrio Financeiro | 27 |
| Objetivo Operacional 6.1 – Aumentar, pelo menos, 5% do valor das Receitas Próprias | 29 |
| Objetivo Operacional 6.2 – Gestão eficiente das despesas correntes, de modo a manter o equilíbrio, face ao ano anterior | 30 |
| Objetivo Estratégico 7 – Reforçar e Qualificar os Recursos Humanos | 30 |
| Objetivo Operacional 7.1 – Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos | 31 |
| Objetivo Operacional 7.2 – Abertura de procedimentos concursais para Funcionários Não Docentes | 32 |
| 4. Comunicação | 35 |
| 5. Conclusões | 37 |
| 6. Anexos | 39 |
| Anexo I – Previsão Financeira | 40 |

INTRODUÇÃO

Neste documento, apresentam-se os objetivos estratégicos da Escola Superior de Comunicação Social, que enquadrarão também os objetivos operacionais e as ações a concretizar em 2017, tendo como referência o Plano Estratégico da ESCS para 2014-2018 e os contributos para o Plano Quadrienal do Instituto Politécnico de Lisboa para o quadriénio de 2016-2019. Em termos procedimentais, cumpre também o disposto no Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Superior de Comunicação Social é, hoje, uma instituição nacionalmente reconhecida e de referência, com elevados níveis de qualidade no ensino e na investigação nas várias áreas da Comunicação.

Visão

Continuar com um percurso que visa posicionar a ESCS como uma instituição de referência, captando os alunos de maior potencial e formando profissionais de excelência.

Missão

A ESCS tem como missão ser uma instituição de referência no ensino e na investigação, nas áreas da Comunicação, a nível nacional e internacional, regendo-se pelos mais elevados padrões de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Da sua identidade, constam valores fundamentais de Inovação, Exigência, Interdisciplinaridade e Cidadania. Inovação, que se conjuga com interdisciplinaridade e rigor, no ensino e na investigação. Exigência, que está sempre presente na avaliação e permanente busca de aperfeiçoamento. Cidadania, que significa responsabilidade social e participação.

A Escola leciona cursos conferentes ao grau de licenciado e mestre, bem como pós-graduações, nas áreas científicas do Audiovisual e Multimédia, do Jornalismo, da Publicidade e Marketing, e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial. Todos os cursos visam uma formação profissional, científica e de responsabilidade social.

O atual posicionamento da ESCS como escola de referência na área da Comunicação pode ser comprovado por indicadores da procura, como as candidaturas para os cursos de licenciatura do regime diurno (número cerca de dez vezes superior ao do número de vagas), para os cursos de mestrado (preenchimento de todas as vagas em todos os cursos) e, sobretudo, do mercado de trabalho, perante a qualidade da formação oferecida, que reflete bem os princípios orientadores da Escola.

Para além de uma nova edição da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, em parceria com a Ogilvy, cujo sucesso é notório, e da primeira edição da Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias, numa associação com a Faculdade de Belas-Artes (FBAUL) e com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), é objetivo iniciar a Pós-Graduação em *Storytelling*. Este curso, que resulta de uma parceria entre a ESCS e a SP Televisão, tem como objetivo preencher um espaço vazio no âmbito da formação em narrativa audiovisual, permitindo a especialização de profissionais na área dos conteúdos para televisão, cinema e novas plataformas. Estas iniciativas, com base em parcerias, são o reflexo de dois eixos estratégicos da Escola – diversificação da oferta formativa e a aproximação ao mundo empresarial.

Em contrapartida, o quadro de crise económica dos últimos anos, bem como os cortes orçamentais associados têm vindo a constituir um forte constrangimento ao desenvolvimento da ESCS, impedindo a abertura de concursos para a contratação de docentes e funcionários não docentes e limitando a política de atualização tecnológica.

Apesar desses riscos, a ESCS procurará manter o seu atual posicionamento com vista a melhor cumprir a sua missão como instituição de referência, nacional e internacional, no ensino e investigação na sua área.

2. ANÁLISE SWOT



2. ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

Focados no ambiente externo, cujas tendências ao nível do ensino superior se centram, cada vez mais, na investigação, na internacionalização, na formação pós-graduada e nas parcerias, enquanto fatores para o crescimento e desenvolvimento de uma instituição, entendemos que poderão ser encaradas as seguintes oportunidades:

- a)** Beneficiar da atual tendência para a frequência de cursos de pós-graduação, para alargar a base da oferta de formação pós-graduada da ESCS e, simultaneamente, atrair novos públicos (jovens que procuram uma colocação; jovens profissionais e outros profissionais) que procurem aprofundar conhecimentos, desenvolver novas competências, ou mesmo a requalificação profissional;
- b)** Potenciar o movimento atual de participação em redes de projetos de investigação e desenvolvimento nacionais e internacionais, para incrementar a investigação e as parcerias de investigação na ESCS;
- c)** Beneficiar da imagem e do prestígio da ESCS para integrar novos parceiros/protocolos e dinamizar novos projetos, quer ao nível da oferta formativa, da investigação ou do recrutamento de diplomados;
- d)** Incrementar a investigação por via do acréscimo de vários programas de incentivos e da articulação entre a investigação e o ensino, através da integração dos alunos em projetos de investigação;
- e)** Potenciar o valor das redes de ex-alunos (programa de *mentoring*);
- f)** Apoiar a criação do Colégio das Artes que inclui a ESTC, a ESML, a ESD, a ESELx e a ESCS. Tal poderá constituir uma oportunidade para a ESCS alargar a sua oferta formativa na área da Comunicação, Artes e Cultura, e será também uma oportunidade para reforçar as linhas de investigação nesta área de estudos.

AMEAÇAS

Atendendo à atual situação do país, ao nível financeiro e económico, e atendendo a fatores de índole social como a redução demográfica, admitem-se as seguintes ameaças:

- a)** Indefinição da política orçamental na componente do OE que continua a comprometer a política de recrutamento e de evolução na carreira do pessoal docente e não docente; a atualização e manutenção do parque tecnológico da Escola; a manutenção do edifício; e o apoio a atividades de investigação;

-
- b)** Instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de ensino superior e consequente desvalorização social do ensino politécnico;
 - c)** A fórmula atual do cálculo da taxa de desemprego dos diplomados para a determinação do número de vagas a abrir por ano lectivo pode não ser benéfica para a ESCS;
 - d)** Retração demográfica e consequente redução de candidatos ao ensino superior, algo que poderá atingir os cursos de licenciatura da ESCS e também os mestrados;
 - e)** Acréscimo do abandono escolar;
 - f)** Retração do mercado da comunicação e consequente redução da empregabilidade;
 - g)** Comprometimento da qualidade dos serviços em todas as áreas oferecidas aos diferentes públicos da ESCS. Tal poderá ocorrer por via da escassez de pessoal afecto aos serviços, associado a um maior grau de exigência dos serviços prestados, ao maior número de alunos e de cursos oferecidos.

PONTOS FORTES

A excelente notoriedade da marca ESCS junto dos públicos candidatos, de empregadores e da comunidade em geral, e o posicionamento de uma instituição que valoriza e aplica um tipo de ensino que combina as componentes concetual e aplicada / tecnológica, que sabe aproveitar as sinergias de um corpo docente de carreira académica com docentes que são, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS, permite que tenhamos em conta os seguintes pontos como fortes:

- a)** Reconhecimento da marca ESCS, cujo posicionamento e a notoriedade continua a atrair um elevado número de candidatos, não só nas licenciaturas, mas também nos mestrados e pós-graduações;
- b)** Elevado Índice de Satisfação da Procura. A ESCS é uma das instituições nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação da Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos;
- c)** Dedicção e eficácia/eficiência dos docentes e funcionários não docentes em todas atividades distribuídas, que têm possibilitado a resolução das dificuldades que quotidianamente surgem por via da redução de pessoal nestas categorias;
- d)** Aumento da qualificação do corpo docente. A ESCS dispõe de um corpo docente cada vez mais qualificado, em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de

doutoramento;

e) Qualidade do ensino. A ESCS caracteriza-se por privilegiar um tipo de ensino de cariz teórico-prático, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar no mercado de trabalho de imediato;

f) Abertura da ESCS ao exterior, por via do envolvimento da comunidade escolar em parcerias/ações externas que promovem a qualidade dos cursos;

g) Tecnologia ao serviço do ensino. A ESCS dispõe, ainda, de meios tecnológicos que diferenciam a sua oferta formativa, face a outros estabelecimentos de Ensino Superior, na área (situação apreciada quer pelos candidatos, quer pelos empregadores);

h) Prestígio institucional. A ESCS é procurada pelas mais diversas instituições para se associar em protocolo de colaboração para a realização de projetos de interesse mútuo nos domínios da Comunicação e na concretização de planos de estágios profissionais;

i) Toda a oferta formativa graduada (licenciatura e mestrados) com acreditação máxima de seis anos pela A3ES.

PONTOS FRACOS

Em termos competitivos, e apesar das vantagens acima enunciadas, a ESCS debate-se com alguns problemas, nomeadamente:

a) Orçamento reduzido, particularmente a verba do OE atribuída pelo IPL, que tem vindo a inviabilizar a abertura de concursos para pessoal docente e não docente e a atualização tecnológica;

b) Ausência de um centro de investigação acreditado;

c) Limitações de espaço do edifício que impossibilitam a realização de outras atividades a par das aulas;

d) Escassez de pessoal não docente no apoio ao funcionamento dos cursos (nomeadamente nas áreas administrativas);

e) Reduzido intercâmbio de docentes com universidades estrangeiras;

f) Cultura organizacional ainda orientada para o curto-prazo e reativa às questões surgidas;

g) Ausência de um sistema integrado de informação.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES



2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Objetivos e Estratégia

De forma a garantir o cumprimento da missão da Escola, procuraremos promover a necessária adequação dos recursos à prossecução das políticas e estratégias definidas.

Procuraremos desenvolver ações que permitam: melhorar os indicadores de ensino; fomentar uma cultura de investigação; incrementar a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes; reforçar a relação com a sociedade; contribuir para a credibilização do Sistema de Garantia da Qualidade (IPL); e manter o equilíbrio financeiro, nomeadamente através da angariação de receitas adicionais, dentro da legislação em vigor, e zelar pelo equilíbrio da distribuição das verbas, de forma a conseguir um correto e adequado apoio às atividades letivas e de investigação.

Os objetivos estratégicos para o ano de 2017 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados.

Foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- OE 1 – Melhorar os Indicadores de Ensino;
- OE 2 – Promover uma Cultura de Investigação;
- OE 3 – Promover a Internacionalização da ESCS;
- OE 4 – Incrementar a Relação Institucional com a Sociedade;
- OE 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade;
- OE 6 – Manutenção do Equilíbrio Financeiro;
- OE 7 – Reforçar e Qualificar os Recursos Humanos.

A – ENSINO

Para o ano letivo 2016/2017, a ESCS prevê atingir um número de alunos inscritos próximo dos 1500. Para se chegar a este número, tivemos em conta o preenchimento total das vagas fixadas, como tem acontecido em anos anteriores, e a criação de novas formações. De notar que foi considerada uma taxa de abandono de 12% em média para todos os anos do 1.º Ciclo, de 40% para o 2.º Ciclo e uma taxa de conclusão de curso de 71% para as licenciaturas, de 47% para os mestrados e de 90% para a pós-graduação.

| Curso | Vagas iniciais fixadas para 2016/2017 | Ano Letivo 2015/2016 | | | Taxa de abandono prevista para 2015/2016 | Previsão de abandono em 2015/2016 | Taxa de diplomados prevista para 2015/2016 | Previsão de alunos diplomados em 2015/2016 | Previsão de alunos que transitam para 2016/2017 | Vagas iniciais fixadas para 2016/2017 | Previsão de inscritos 1.º Ano/1.ª Vez para 2016/2017 | Previsão total de alunos inscritos em 2016/2017 |
|----------------|---------------------------------------|----------------------|------------|-------|--|-----------------------------------|--|--|---|---------------------------------------|--|---|
| | | Matriculados | | | | | | | | | | |
| | | 1.º Ano 1.ª Vez | Último Ano | Total | | | | | | | | |
| Lic. PM | 60 | 79 | 80 | 240 | 0,12 | 22 | 0,71 | 57 | 161 | 60 | 72 | 233 |
| Lic. RPCE | 60 | 66 | 77 | 216 | 0,12 | 19 | 0,71 | 55 | 142 | 60 | 72 | 214 |
| Lic. JORN | 60 | 70 | 77 | 216 | 0,12 | 19 | 0,71 | 55 | 142 | 60 | 72 | 214 |
| Lic. AM | 90 | 111 | 95 | 318 | 0,12 | 30 | 0,71 | 67 | 220 | 90 | 108 | 328 |
| Lic. PM (PL) | 30 | 39 | 38 | 114 | 0,12 | 10 | 0,71 | 27 | 77 | 30 | 36 | 113 |
| Lic. RPCE (PL) | 30 | 35 | 27 | 101 | 0,12 | 10 | 0,71 | 19 | 72 | 30 | 36 | 108 |
| Lic. JORN (PL) | 0 | 0 | 2 | 2 | 0,12 | 0 | 0,71 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Lic. AM (PL) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,12 | 0 | 0,71 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mest. PM | 30 | 33 | 56 | 89 | 0,4 | 25 | 0,47 | 26 | 38 | 30 | 30 | 68 |
| Mest. GERP | 30 | 31 | 21 | 52 | 0,4 | 17 | 0,47 | 10 | 25 | 30 | 30 | 55 |
| Mest. JORN | 30 | 44 | 31 | 75 | 0,4 | 24 | 0,47 | 15 | 36 | 30 | 30 | 66 |
| Mest. AM | 30 | 30 | 22 | 52 | 0,4 | 17 | 0,47 | 10 | 25 | 30 | 30 | 55 |
| PG BCM | 30 | 30 | — | 30 | 0,4 | 1 | 0,9 | 27 | 2 | 30 | 30 | 32 |
| PG IC | 30 | 8 | — | 8 | | | | | | 30 | 30 | 15 |
| Total | 510 | 576 | 526 | 1513 | | 195 | | 369 | 941 | 510 | 576 | 1502 |

Quadro 1 – Mapa de previsão de discentes em 2016/2017

Para além da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*, que se iniciou em 2014/2015, teremos em funcionamento a primeira edição da Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias, numa associação com a Faculdade de Belas-Artes (FBAUL) e com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), que resultou da “reconversão” da anterior pós-graduação em Indústrias Criativas: Estratégias, Políticas e Empreendedorismo. É, também, objetivo iniciar a Pós-Graduação em *Storytelling*. Este curso, que resulta de uma parceria entre a ESCS e a SP Televisão, tem como objetivo preencher um espaço vazio no âmbito da formação em narrativa audiovisual, permitindo a especialização de profissionais na área dos conteúdos para televisão, cinema e novas plataformas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 MELHORAR OS INDICADORES DE ENSINO

Para 2017, pretende-se melhorar os indicadores referidos abaixo por via do contributo direto que oferecem para a qualidade de ensino: aumento do número de alunos colocados em 1.^a opção nos cursos de licenciatura; incremento do sucesso escolar; melhoria e qualificação do corpo docente; oferta de novas formações ao nível de pós-graduações; e disponibilização de uma plataforma Moodle.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ALUNOS COLOCADOS EM 1.^a OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA, FACE AO ANO ANTERIOR

Sabemos que a opção de um curso é um fator determinante na vida de um estudante. Deste modo, a frequência do curso que se pretende é o caminho para o sucesso académico do estudante, já que o fator motivacional e o empenhamento são aqui determinantes.

É objetivo captar o maior número de estudantes que escolham os nossos cursos em 1.^a opção. Nos últimos anos, a ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos que escolhem a Escola e os seus cursos de licenciatura em 1.^a opção, apesar de no ano letivo atual (2016/17) esta percentagem ter diminuído ligeiramente face a 2015/2016. De notar que a reduzida percentagem deste indicador nos cursos pós-laborais se deve ao facto destes cursos funcionarem como 2.^a opção para os estudantes que não conseguem média para entrar nos mesmos cursos no regime diurno.

| Curso | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Total ESCS | 55% | 53% | 56% | 53% |
| Lic. JORN | 72% | 65% | 45% | 72% |
| Lic. PM | 68% | 75% | 82% | 72% |
| Lic. AM | 65% | 56% | 71% | 72% |
| Lic. RPCE | 48% | 47% | 36% | 32% |
| Lic. RPCE-PL | 20% | 10% | 19% | 3% |
| Lic. PM-PL | 13% | 33% | 13% | 13% |

Quadro 2 – Evolução do número de candidatos em 1.^a opção da ESCS

Para atingir o objetivo de aumentar o número de candidatos que escolhem a ESCS e os seus cursos em 1.^a opção, contribuirá, em nosso entender, a acreditação máxima dos cursos pela A3ES, a estratégia de comunicação da ESCS que, com poucos recursos financeiros, se está a implementar, e que passa pela aposta na comunicação nas redes sociais, na ligação às escolas secundárias, não só para a sua própria promoção mas também para captar os estudantes com elevado potencial. Esta estratégia passará, ainda, pela criação de eventos na ESCS, ou nas próprias

Escolas Secundárias, para além da presença em eventos destinados à promoção das instituições de Ensino Superior, como a Futurália.

Relativamente aos mestrados e pós-graduações, é nosso objetivo preencher a totalidade das vagas. Nos últimos anos, temos verificado o preenchimento da quase totalidade das 120 vagas dos quatros cursos. No ano 2015/16, observou-se um aumento de candidatos em todos os cursos, com a exceção de Audiovisual e Multimédia. De notar que, no número de alunos colocados e inscritos, nesse ano, estão incluídos, no mestrado em Jornalismo, mais 13 alunos, jornalistas cabo-verdianos associados da AJOC (Associação Sindical dos Jornalistas de Cabo Verde) que frequentam este curso ao abrigo do protocolo celebrado entre a ESCS e esta associação, e, no mestrado em Publicidade e Marketing, 16 alunos da pós-graduação em *Branding e Content Marketing* que solicitaram creditação desta formação para o referido mestrado.

No ano letivo 2016/17, verificou-se o aumento do número de candidatos em todos os cursos de mestrado e foram preenchidas a totalidade das vagas destes cursos.

É de realçar o sucesso da pós-graduação em *Branding e Content Marketing*, cujo *feedback* é bastante positivo, tanto por parte dos alunos como da Ogilvy. Aliás, esta empresa tem neste curso uma base para o recrutamento.

| Curso | 2014/2015 | | | | 2015/2016 | | | | 2016/2017 | | | |
|------------|--------------|-------------------|------------------|----------------------------------|--------------|-------------------|------------------|----------------------------------|--------------|-------------------|------------------|----------------------------------|
| | N.º de Vagas | N.º de Candidatos | N.º de Colocados | N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez | N.º de Vagas | N.º de Candidatos | N.º de Colocados | N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez | N.º de Vagas | N.º de Candidatos | N.º de Colocados | N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez |
| Mest. AM | 30 | 42 | 33 | 26 | 30 | 34 | 32 | 28 | 30 | 52 | 30 | 30 |
| Mest. GERP | 30 | 28 | 29 | 24 | 30 | 44 | 33 | 29 | 30 | 67 | 36 | 34 |
| Mest. JORN | 30 | 32 | 30 | 17 | 30 | 62 | 51 | 42 | 30 | 46 | 39 | 31 |
| Mest. PM | 30 | 71 | 35 | 34 | 30 | 109 | 50 | 48 | 30 | 104* | 35 | 34 |
| PG BCM | 30 | 37 | 33 | 28 | 30 | 48 | 32 | 30 | 30 | 31* | 31 | 30 |
| PG IC | | | | | 30 | 11 | 11 | 8 | | | | |
| PG ICC | | | | | | | | | 25 | 16 | 16 | 11 |

* Só abriu vagas na 1.ª Fase.

Quadro 3 – Número de candidatos colocados e inscritos nos mestrados

Fazemos notar que o preenchimento do número total das vagas tem constituído uma grande preocupação da Direção e é objeto de reflexão para o futuro da ESCS, já que na zona de Lisboa estamos perante uma elevada oferta formativa ao nível do 2.º Ciclo (em instituições públicas e privadas), nas áreas de estudos da Comunicação.

Entendemos que a acreditação máxima dos cursos pela A3ES contribuirá para este objetivo de preenchimento da totalidade das vagas.

Do ponto de vista comunicacional, será dada continuidade à consolidação da estratégia de comunicação de *social media*, em que a dinâmica dos canais do Facebook, do Twitter, do Instagram e do YouTube tem permitido o crescimento do número de fãs/seguidores e um elevado nível de

engagement/envolvimento entre a Escola e os seus *stakeholders*.

Continuaremos a dar atenção às campanhas de publicidade no jornal Expresso, DN e outros títulos cujos conteúdos se entendam relevantes para os nossos públicos e às campanhas *online* nas redes sociais Google e Facebook, nas épocas que antecedem as candidaturas, para além da comunicação institucional com ex-alunos e empresas, partindo das nossas *mailing lists*.

Esta estratégia aplica-se à divulgação de outras formações pós-graduadas.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 INCREMENTO DO SUCESSO ESCOLAR: TAXA DE SUCESSO ACIMA DOS 65%

Como se pode observar nos quadros seguintes, no ano letivo 2014/15, a ESCS atingiu uma taxa de sucesso da ESCS de 66%, correspondendo a uma taxa de 69% a nível das licenciaturas e 55% dos mestrados. A nível da pós-graduação em *Branding* e *Content Marketing*, verificou-se uma taxa de sucesso de 89%.

| Geral | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 |
|---|-----------|-----------|-----------|
| 1 – n.º de alunos diplomados ano n | 276 | 336 | 313 |
| 2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2 | 449 | 448 | 474 |
| 3 – Indicador = (1/2)*100 | 61% | 75% | 66% |

Quadro 4 – Evolução da taxa de sucesso da ESCS

| Licenciatura | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 |
|---|-----------|-----------|-----------|
| 1 – n.º de alunos diplomados ano n | 224 | 273 | 261 |
| 2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2 | 339 | 336 | 380 |
| 3 – Indicador = (1/2)*100 | 66% | 81% | 69% |

Quadro 5 – Evolução da taxa de sucesso de licenciatura

| Mestrado | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 |
|---|-----------|-----------|-----------|
| 1 – n.º de alunos diplomados ano n | 52 | 63 | 52 |
| 2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1 | 110 | 112 | 94 |
| 3 – Indicador = (1/2)*100 | 47% | 56% | 55% |

Quadro 6 – Evolução da taxa de sucesso de mestrado

| Pós-Graduação em <i>Branding e Content Marketing</i> | 2014/2015 |
|--|-----------|
| 1 – n.º de alunos diplomados ano n | 25 |
| 2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1 | 28 |
| 3 – Indicador = $(1/2) * 100$ | 89% |

Quadro 7 – Evolução da taxa de sucesso da pós-graduação em *Branding e Content Marketing*

Sabemos que esta taxa é excelente, pelo que, o nosso objetivo é o de manter a taxa de sucesso média da ESCS acima dos 65%.

Para atingir o objetivo proposto, também contribuirá, certamente, o apoio prestado pelos órgãos de gestão, coordenadores de curso e coordenadores de secção e o aperfeiçoamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS.

No fundo, no indicador de ensino e aprendizagem que incidirá, particularmente, sobre: a síntese dos resultados dos inquéritos efetuados à comunidade académica, os dados do sucesso escolar nas UC de cada curso; a apreciação da qualidade dos relatórios de curso; e a pertinência dos planos de melhoria elaborados e das respostas dadas a recomendações anteriores.

Nesta matéria, serão, ainda, mantidas as reuniões das Comissões Pedagógicas, da Direção da ESCS com a Presidente do Conselho Pedagógico e coordenadores de curso, para além das reuniões semestrais, já formalizadas, entre os coordenadores de curso e todos os docentes que lecionam em cada um dos cursos, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.

Pretende-se, deste modo, identificar os problemas para definir estratégias pedagógicas que contribuam, para a redução da taxa de insucesso.

A Direção está, ainda, a avaliar e a compreender as razões das desistências dos alunos, através da aplicação de um questionário aos alunos, aquando da comunicação da sua desistência.

É, também, nosso objetivo manter a organização das Jornadas Pedagógicas.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 56% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA

Atualmente, a Escola tem 50% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista. As perspetivas neste domínio são positivas e de evolução, uma vez que se prevê, até final de 2017, que esta taxa se eleve para 56%. Prevemos que vários docentes concluirão os seus trabalhos de doutoramento e outros requererão provas para obtenção do Título de Especialista. Aliás, no que diz respeito aos especialistas, a Direção está a acompanhar e a sensibilizar vários colegas com as condições exigidas por lei, para requerer provas.

Para que mais docentes obtenham o seu grau de Doutor, é objetivo manter o protocolo criado com o ISCTE-IUL, no âmbito do doutoramento em Ciências da Comunicação.

A abertura de concursos para Professor Adjunto concorrerá também para atingir, ou mesmo ultrapassar, este objetivo.

A tabela e a figura abaixo mostram essa evolução.

| | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------------------------|--------|--------|--------|
| Doutorados ETI | 40,08% | 43,05% | 48,56% |
| Especialistas ETI | 6,77% | 6,65% | 7,80% |
| Doutorados + Especialistas ETI | 46,85% | 49,71% | 56,36% |

Quadro 8 – Evolução da qualificação do corpo docente

O quadro seguinte, referente à evolução do número de docentes doutorados, mostra-nos que a ESCS prevê ter 49% de docentes em ETI com o grau de Doutor.

| Evolução do n.º de Doutorados | 2015 | | 2016 | | 2017 | |
|-------------------------------|--------|--------------|--------|--------------|--------|--------------|
| | ETI | N.º Efetivos | ETI | N.º Efetivos | ETI | N.º Efetivos |
| 1 – Docentes Doutorados | 29,90 | 36 | 33 | 39 | 38 | 44 |
| 2 – Total de Docentes | 74,6 | 117 | 76,65 | 122 | 78,25 | 128 |
| 3 = 1/2*100 | 40,08% | | 43,05% | | 48,56% | |

Quadro 9 – Evolução do número de doutorados

Face à relevância da existência de profissionais de elevada competência no corpo docente da ESCS, a Direção e os coordenadores de curso têm vindo a sensibilizar os docentes com estes atributos para requererem provas para a obtenção do Título de Especialista. Neste momento, a ESCS conta com oito docentes titulados, prevendo-se que, pelo menos, mais dois colegas solicitem a realização de provas.

| Evolução do n.º de docentes com título de especialista | 2015 | | 2016 | | 2017 | |
|--|-------|--------------|-------|--------------|-------|--------------|
| | ETI | N.º Efetivos | ETI | N.º Efetivos | ETI | N.º Efetivos |
| 1 – Docentes | 5,05 | 8 | 5,1 | 8 | 6,1 | 10 |
| 2 – Total de Docentes | 74,6 | 117 | 76,65 | 122 | 78,25 | 128 |
| 3 = 1/2*100 | 6,77% | 6,84% | 6,65% | 6,56% | 7,80% | 7,81% |

Quadro 10 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

No que diz respeito ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 75% dos docentes são doutorados e 5,56% especialistas. De referir que a maioria dos docentes que concluirão os seus trabalhos de doutoramento entrarão no mapa da ESCS na modalidade de contrato por tempo indeterminado. Como tal, prevemos que a ESCS atinja 79% de docentes doutorados e 4,76% de especialistas (quadros 11 e 12), nesta modalidade de contrato no final de 2017.

| Evolução do n.º de docentes de carreira doutorados | 2015 | 2016 | 2017 |
|--|------|------|------|
| 1 – Docentes de carreira doutorados | 24 | 27 | 27 |
| 2 – Docentes de carreira | 32 | 36 | 36 |
| 3 = 1/2*100 | 75% | 75% | 75% |

Quadro 11 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

| Evolução do n.º de docentes de carreira especialistas | 2015 | 2016 | 2017 |
|---|-------|-------|-------|
| 1 – Docentes de carreira especialistas | 1 | 2 | 2 |
| 2 – Docentes de carreira | 32 | 36 | 42 |
| 3 = 1/2*100 | 3,13% | 5,56% | 4,76% |

Quadro 12 – Evolução do número de docentes de carreira especialistas

OBJETIVO OPERACIONAL 1.4

OFERTA DE, PELO MENOS, UMA NOVA FORMAÇÃO AO NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÕES, EM PARCERIA COM ENTIDADES EXTERNAS DE RELEVO NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

A ESCS tem vindo a aumentar a oferta de cursos de pós-graduação em parceria com entidades externas, reflexo de um dos eixos estratégicos da Escola – a aproximação ao mundo empresarial – com sucesso já comprovado, como é o caso das pós-graduações em *Branding* e *Content Marketing*, em parceria com a Ogilvy, e em *Indústrias Criativas: Estratégias, Políticas e Empreendedorismo*, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa/Direção Municipal de Cultura e a EGEAC. Aliás, este último curso acabou de ser redesenhado e reformulado (2016/17), passando a ter a designação de *Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias*, em associação com a Faculdade de Belas Artes e a Faculdade de Letras, da Universidade de Lisboa, mantendo as anteriores parcerias.

Para 2017, pretende-se iniciar a pós-graduação em *Storytelling*, curso que resulta de uma parceria entre a ESCS e a SP Televisão, e que tem como objetivo preencher um espaço vazio no âmbito da formação em narrativa audiovisual, permitindo a especialização de profissionais na área dos conteúdos para televisão, cinema e novas plataformas.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.5

INSTALAR UMA PLATAFORMA DE MOODLE

Sendo o Moodle uma ferramenta de apoio ao ensino ainda não explorado pela ESCS, pretende-se implementar esta plataforma.

Como tal, com o apoio da Digitalis e do IPL, é objetivo da Direção disponibilizar, já no início de 2017, uma plataforma Moodle integrada no Portal Académico, com o objetivo de incrementar a interação estudante-docente, promover a aprendizagem e contribuir para o sucesso escolar.

B – INVESTIGAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 PROMOVER UMA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO

A investigação é cada vez mais um dos aspetos centrais na missão dos Institutos Politécnicos. Consciente desta realidade, a ESCS tem vindo a tomar medidas, no sentido de reforçar, junto dos seus docentes, uma cultura de investigação e disseminação dos seus resultados, quer para a transferência de conhecimento, quer para a indústria e comunidade envolvente.

A ESCS deve continuar a incentivar a participação e/ou colaboração dos seus docentes no desenvolvimento de trabalhos de natureza profissional de alto nível; e deve reforçar as parcerias com entidades externas, com vista a favorecer o incremento de produção científica e de publicações relevantes.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 PROMOVER E APOIAR A ESTRATÉGIA DE CONSOLIDAÇÃO DAS LINHAS E MICRO-LINHAS DE INVESTIGAÇÃO QUE PRIVILEGIEM O ENVOLVIMENTO DOS DOCENTES DA ESCS E O DESENVOLVI- MENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

A Direção da ESCS pretende continuar a apoiar a consolidação das linhas e micro-linhas de investigação que privilegiem o envolvimento dos docentes da ESCS, bem como o desenvolvimento de projetos de investigação. Será, ainda, objetivo da Direção prestar apoio administrativo – através do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) – aos docentes que apresentem candidaturas de projetos de investigação no âmbito dos concursos promovidos e/ou divulgados pelo Gabinete de Projetos Especiais e Inovação do IPL, e/ou outras entidades.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.2 PROMOVER UMA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO QUE ENVOLVA OS ALUNOS

Pretende-se instituir na ESCS um dia dedicado à investigação – “Dia da Investigação ESCS” –, dinamizado com os coordenadores dos cursos de mestrado e com os alunos do 2.º Ciclo, prioritariamente, tendo como suporte o GAI, em articulação com o Conselho Técnico-Científico e o ICML. Este dia será preenchido com apresentações de trabalhos dos alunos, debates, mesas redondas e convidados palestrantes sobre temas ligados à investigação em Comunicação.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.3 AUMENTAR O NÚMERO DE PUBLICAÇÕES POR DOCENTES DA ESCS E AUMENTAR O NÚMERO DE COMUNICAÇÕES DE CARIZ CIENTÍFICO

Em 2017, pretende-se aumentar os indicadores bibliométricos e de produção científica na ESCS, incentivando os docentes a publicar em revistas com arbitragem científica, fornecendo informações sobre as mais relevantes de cada área, e a apresentar comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais.

Neste contexto, deverá ser objetivo da ESCS:

- Incentivar a apresentação de projetos de investigação, em articulação com o Conselho Técnico-Científico, o ICML e os grupos que pertencem às duas grandes linhas da ESCS, concertando os saberes das áreas científicas e alguns dos rumos tomados nos trabalhos de mestrado já realizados;
- Desenvolver parcerias (academia/associações/empresas) para implementação de projetos de investigação em comunicação, valorizando, deste modo, as atividades de natureza profissional de alto nível;
- Manter a edição dos dois números anuais da Revista Comunicação Pública e captar os contributos de várias fontes: docentes, alunos e investigadores externos, alargando, simultaneamente, o universo da sua arbitragem científica;
- Manter o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente ESCS” que se materializa através de uma “ajuda de custos” à participação em comunicações em congressos/eventos internacionais.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.4

FOMENTAR A DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ESCOLA E IMPLEMENTAR A RECOLHA SISTEMÁTICA E O PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO RELATIVA À ATIVIDADE CIENTÍFICA E TÉCNICA

Será importante produzir um anuário científico da ESCS que reúna a informação sobre os resultados de investigação de maior destaque alcançados, de forma a fomentar a disseminação de conhecimento resultante da produção científica. É igualmente objetivo da Direção da ESCS implementar um sistema de recolha sistemática e processamento de informação relativa à atividade científica. Neste sentido, estão previstas ações como:

- Identificar a investigação realizada fora da ESCS (centros de investigação com os quais os docentes colaboram) e identificar os projetos (com ou sem financiamento) nos quais estão envolvidos;
- Criar condições que permitam apoiar candidaturas a projetos de investigação em rede, no âmbito do Gabinete de Apoio à Investigação, em articulação com o Conselho Técnico-Científico e o ICML;
- Melhorar os canais internos de comunicar ciência e/ou outros assuntos relacionados com a investigação (e.g. *newsletter* do GAI).
- Aumentar o número de registos do repositório científico continua a ser relevante para a disseminação do conhecimento, estando registados, à data atual, 387 obras no repositório científico. Para 2017, pretende-se aumentar em 20% o número de registos da ESCS no Repositório Científico do IPL.

Para tal, iremos divulgar as consultas dos registos e sensibilizar a comunidade académica para a

importância de proceder ao registo da sua produção científica e de investigação.

| Dissertações de Mestrado | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | junho 2016 | Total |
|--------------------------|------|------|------|------|------|------------|-------|
| AM | 2 | 0 | 4 | 6 | 7 | 16 | 35 |
| GERP | 7 | 5 | 9 | 14 | 20 | 12 | 67 |
| JORN | 0 | 0 | 2 | 16 | 15 | 9 | 42 |
| PM | 6 | 12 | 2 | 17 | 20 | 20 | 77 |
| Total | 15 | 17 | 17 | 53 | 62 | 57 | 221 |

Quadro 13 – Evolução do número de dissertações de mestrado no Repositório Científico

| Registos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | junho 2016 | Total |
|--------------------------|------|------|------|------|------|------------|-------|
| Dissertações de Mestrado | 15 | 17 | 17 | 53 | 62 | 57 | 221 |
| Artigos | 14 | 2 | | 16 | 12 | 1 | 45 |
| Capítulos de Livros | 0 | 0 | 0 | 10 | 7 | 2 | 1-9 |
| Comunicações | 2 | 9 | 1 | 25 | 30 | 3 | 70 |
| Livros | | | | 9 | 5 | 1 | 15 |
| Materiais Pedagógicos | 0 | 1 | 1 | 0 | | 2 | 4 |
| Posters | 1 | 1 | 0 | 3 | | | 5 |
| Teses de Doutoramento | 0 | 1 | 1 | 1 | 3 | 1 | 7 |
| Monografias | 1 | 0 | 0 | 0 | | | 1 |
| Total | 33 | 31 | 20 | 117 | 119 | 67 | 387 |

Quadro 14 – Evolução do número de registos no Repositório Científico

Note-se que a Direção fará cumprir as diretrizes que, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto (art.º 50.º), determinam que as dissertações de mestrado ficam sujeitas ao depósito obrigatório de uma cópia digital num repositório integrante da rede do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), operado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. As obrigações de depósito são da responsabilidade de cada estabelecimento de Ensino Superior que confere o grau e devem ser cumpridas em prazo não superior a 60 dias a contar da data de concessão do mesmo.

C – INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESCS

A internacionalização é um dos referenciais em que a ESCS tem de investir nos próximos anos, nomeadamente através da participação e envolvimento em programas de cooperação interna-

cional; na captação de alunos estrangeiros; e no estímulo à mobilidade internacional, quer dos alunos, quer dos seus docentes e funcionários não docentes.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Pretende-se incluir na página da internet da ESCS as redes temáticas em que a Escola está integrada, bem como os programas de cooperação em que participa e os respetivos docentes envolvidos. É objetivo, também, promover e divulgar a participação em parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho.

Será importante para a ESCS manter as parcerias com Cabo Verde ao nível do apoio à sua oferta formativa. Prevê-se a realização de mais um curso na Universidade de Cabo Verde – uma pós-graduação em Jornalismo Multimédia, de dupla titulação –, cujo plano de estudos já foi aprovado, no corrente ano, pelo Conselho Técnico-Científico da ESCS. Será, também, importante pesquisar outros parceiros internacionais para a criação de cursos em parceria. Existem já contactos com a reitoria da Universidade Amílcar Cabral, da Guiné-Bissau, precisamente no sentido de alargar a cooperação no universo lusófono.

Prevê-se a monitorização das participações em Programas de Cooperação Internacional, através da criação de uma base de dados com o registo das várias atividades de âmbito internacional, bem como de um conjunto de indicadores associados que permitam, não só a sua descrição, como também obter facilmente várias estatísticas globais (esta base de dados servirá para registar as parcerias, protocolos ou projetos de âmbito internacional, bem como de âmbito nacional). Para este efeito, deverão inventariar-se as associações, temáticas e projetos internacionais no âmbito da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 AUMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL

As turmas e as UC lecionadas em língua inglesa, ao estarem completamente lotadas, ultrapassando, quase todas, o número limite de alunos, demonstram claramente o sucesso da estratégia da ESCS em pretender oferecer uma opção às UC *English-friendly*.

Neste momento, é clara a estratégia da ESCS em termos de oferta para os estudantes em mobilidade:

1 – UC *English-friendly*

Tal significa que a UC é lecionada em língua portuguesa, mas são observadas as seguintes condições:

1. Existem materiais de apoio em língua inglesa;
2. Existem exercícios, testes e exames em língua inglesa;
3. Existe a apresentação/entrega de trabalhos orais/escritos em língua inglesa.

2 – Oferta de, pelo menos, 30 ECTS, por semestre, de unidades curriculares em língua inglesa.

De forma a poder dar resposta às necessidades dos alunos estrangeiros em frequentar unidades curriculares lecionadas em língua inglesa, facilitando a sua integração e fomentando a interna-

cionalização, a ESCS pretende alargar esta oferta de, pelo menos, 30 ECTS, por semestre, em unidades curriculares lecionadas em língua inglesa.

Para atingir este objetivo, a Direção da ESCS avaliará em conjunto com as coordenações de curso e com as coordenações das secções a possibilidade de aumentar o número de UC em língua inglesa, de acordo com os recursos disponíveis.

Para além dos aspetos referidos, contribuirão para consolidação da mobilidade internacional as seguintes ações:

- Disponibilizar de forma eficaz a informação sobre a Mobilidade na página de internet da ESCS, dando conta das parcerias existentes no âmbito dos vários programas de mobilidade;
- Elaborar um plano de receção e apoio aos estudantes recebidos ao abrigo do Programa Erasmus+ e de outros programas de mobilidade;
- Adaptar os certificados entregues aos alunos *incoming*, de modo a incluir nestes a classificação EEC de cada uma das UC realizadas;
- Organizar sessões anuais para todos os estudantes, docentes e funcionários sobre as possibilidades de mobilidade, seja Erasmus+ ou outros programas;
- Organizar sessões semestrais para receção dos estudantes estrangeiros em mobilidade;
- Pesquisar parceiros para programas de mobilidade envolvendo estágios ou ligação ao mercado de trabalho, a nível nacional e internacional. Divulgar e promover estes programas de modo a aumentar a sua participação.

É, ainda, objetivo para 2017 aumentar em mais duas a mobilidade do corpo docente em relação a 2016.

| | 2012/13 | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 |
|-------------------------------|---------|---------|---------|---------|
| N.º de Docentes em Mobilidade | 7 | 7 | 10 | 12 |

Quadro 15 – Evolução da mobilidade do corpo docente (2012/13 – 2015/2016)

OBJETIVO OPERACIONAL 3.3 MONITORIZAÇÃO DA MOBILIDADE INTERNACIONAL

A ESCS possui, neste momento, mecanismos capazes de promover, avaliar e melhorar as suas atividades em cooperação internacional. Desta forma, pretende, em 2017, monitorizar qualitativamente a mobilidade internacional através:

- Do inquérito semestral aos alunos *incoming* e da análise dos relatórios dos alunos *outgoing* enviados à Agência;
- Da recolha de evidências que demonstrem a mais-valia da mobilidade não docente para a qualidade na melhoria dos serviços;
- Da monitorização e avaliação das mobilidades efetuadas pelo corpo docente no sentido de destacar em que é que este tipo de internacionalização se refletiu na organização, de uma forma geral, e no ensino-aprendizagem e investigação, de uma forma particular.

D – COMUNIDADES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 INCREMENTAR A RELAÇÃO INSTITUCIONAL COM A SOCIEDADE

A ESCS vai dar continuidade a uma política de grande abertura à sociedade, aproximando as várias linguagens e cruzando os diversos saberes.

Faz parte da missão desenvolver uma cada vez maior ligação às diferentes comunidades, tendo em vista a concretização de projetos comuns e a melhor preparação dos nossos alunos em todas as dimensões da aprendizagem. Com esta ligação às organizações e ao mundo empresarial, pretende-se proporcionar experiências de cariz profissional, social e cultural, experiências que facilitam a sua empregabilidade e, genericamente, fomentam um espírito de cidadania.

Faz parte deste contexto o apoio/incentivo à criação de cursos de pós-graduação em parceria com entidades externas, à semelhança dos cursos pós-graduados já existentes.

As exposições temáticas que têm decorrido de forma mais regular no último ano - contam-se já 9 edições - deverão ter continuidade, percebendo-se a sua importância para o enriquecimento da comunidade da ESCS, mas também para a projeção da Escola enquanto instituição implicada na disseminação de saber científico e cultural a diferentes agentes exteriores à ESCS. A equipa continuará a integrar docentes e funcionários não docentes.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.1 DESENVOLVER PROJETOS EM PARCERIA COM CINCO NOVAS ENTIDADES

A ESCS tem um conjunto muito alargado de parceiros com os quais tem desenhado e implementado vários tipos de projetos, contribuindo para a sua afirmação na sociedade. Estes projetos, nas suas várias dimensões (produtos e serviços, estágios, participação em unidades curriculares, investigação e desenvolvimento), têm proporcionado, por um lado, experiências em contexto profissional aos alunos (com destaque para o desenvolvimento de *soft skills*) e, por outro, a projeção da marca e reforço da identidade da ESCS como parceiro de referência nas várias áreas da Comunicação.

Neste momento, a Escola tem ativos mais de 66 protocolos com várias entidades e empresas e tem trabalhado a um ritmo muito elevado, tendo em conta o número de solicitações de que tem sido alvo por parte dos seus parceiros (existentes e novas propostas). A título de exemplo, em 2016, a Escola já estabeleceu protocolos com a Plataforma Portuguesa de Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento, FIPA – Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares, Marinha Portuguesa, APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e Mundicenter, SA. Para o ano de 2017, temos como objetivo desenvolver cinco novas parcerias e outros tantos projetos, nas áreas da Comunicação, com entidades e organizações da sociedade.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.2 AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

1 – Visitar empresas para captar estágios

Existem, atualmente, duas formas de proporcionar estágios aos alunos: (i) através da Plataforma de Estágios, (ii) contato direto do aluno com a empresa. Queremos implementar uma terceira forma, através da visita do GABEST a empresas que se enquadrem na oferta formativa da ESCS, no sentido de estabelecer protocolos anuais, fomentando desta forma os estágios profissionais.

2 - Melhor o funcionamento do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais

É nosso objetivo melhorar a visibilidade do Gabinete de Estágios junto dos estudantes. Será necessário desenvolver mecanismos de divulgação do gabinete junto dos estudantes, nomeadamente através da Associação de Estudantes, entre outros atores institucionais na ESCS, que poderão ser um ponto-chave de ligação aos alunos.

Pretende-se, também:

- Aumentar o número de estágios profissionais através da realização de protocolos ESCS/ Empresas;
- Construir uma base de dados onde se possa aceder aos principais indicadores sobre os estágios profissionais; esta base de dados será parte integrante do sistema de gestão da informação (SGI) da ESCS;
- Implementar um inquérito por questionário aos alunos e às empresas que permita monitorizar: (a) os percursos dos alunos; (b) o nível de satisfação relativamente ao estágio; (c) o seu papel na empresa; (d) aspetos de ética empresarial/organizacional resultante do contacto com a empresa e com o estágio; (e) a caracterização dos nossos parceiros referentes aos estágios profissionais (quem é que procura a ESCS e porquê); (f) comentários e sugestões que queiram fazer acerca do estágio no sentido de melhorar;
- Elaborar um manual do estagiário ESCS, no sentido de promover e incentivar os alunos da Escola a desenvolver boas práticas durante a realização do estágio;
- Organizar os processos e procedimentos GABEST: sendo uma área que está assente em questões administrativas, é necessário desenhar os processos e procedimentos, de forma a evitar erros e melhorar a *performance* administrativa;
- Elaborar um relatório anual sobre a atividade desenvolvida no Gabinete.

3 - Concretizar 50 estágios profissionais

É objetivo da ESCS e do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GABEST) a concretização de 50 estágios entre os alunos, de acordo com as regras e normas estabelecidas pelo Gabinete.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.3 PROMOVER A LIGAÇÃO COM AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SECUNDÁRIO

No sentido de promover a relação da ESCS com as instituições de Ensino Secundário, pretende-se dar continuidade ao desenvolvimento de atividades de divulgação da Escola e da sua oferta formativa junto destas instituições, nomeadamente através da organização de visitas guiadas. O objetivo destas visitas passa, sobretudo, por captar candidatos para os cursos ministrados na ESCS, nomeadamente no que diz respeito ao 1.º Ciclo. É de salientar que a organização destas

visitas guiadas tem sido muito bem sucedida, sendo que, no presente ano letivo (2016-2017), há um número apreciável de estudantes matriculados pela primeira vez na Escola, que fizeram essas mesmas visitas.

E – GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 CONSOLIDAR O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

A ESCS implementou, nos últimos anos, juntamente com o IPL, uma política e objetivos de Qualidade, através da construção de instrumentos de monitorização das vertentes nucleares da missão institucional, (ensino-aprendizagem; investigação e desenvolvimento; colaboração interinstitucional e com a comunidade; políticas de gestão do pessoal; serviços de apoio; e internacionalização). Pretende-se, em 2017, por um lado, consolidar estes instrumentos, por outro, procurar, através de evidências, que a informação recolhida se reflita no aperfeiçoamento das vertentes em que incidem.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO

A manutenção do equilíbrio financeiro continua a ser um objetivo estratégico da Escola. Assim, para 2017, pretende-se manter o nível de despesas correntes e canalizar recursos para a abertura de concursos para pessoal docente e não docente e para alguma atualização do parque tecnológico da ESCS. Pretende-se, ainda, através de outras receitas, como é o caso da verba ao abrigo do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos, apoiar projetos de investigação e a internacionalização de docentes.

Contudo, atualmente, é cada vez mais difícil elaborar uma previsão financeira e conseguir executá-la em pormenor, já que os pressupostos de execução financeira se alteram constantemente por imposições legais ou pela necessidade de fazer ajustamentos a essas imposições.

Nesta situação de incerteza, as previsões para 2017 têm como base o cenário de reversão total da redução de vencimentos. Sendo já conhecida a dotação do Orçamento do Estado para 2017 para a ESCS, verifica-se, mais uma vez, que esse *plafond* apenas aumentou por via da reversão da redução remuneratória e que não tem em conta o acréscimo do número de alunos dos últimos anos.

| Orçamento ESCS | 2016 | 2017 |
|---------------------|------------------|------------------|
| Orçamento do Estado | 2.604.489 | 2.740.343 |
| Receitas Próprias | 1.718.517 | 1.805.168 |
| Total | 4.323.006 | 4.545.511 |

Quadro 16 – Orçamento global da ESCS, face ao *plafond* atribuído

Como tal, se o *plafond* para 2017 não se alterar, as contas da ESCS não estarão equilibradas (a receita total será inferior à despesa total) e, por essa razão, não será possível canalizar investimento para as áreas/projetos acima referidos, nomeadamente na atualização do parque tecnológico da ESCS.

Assim, de forma a conseguir implementar o nosso plano estratégico (e alguns dos objetivos enunciados acima), seria da mais elementar justiça, uma vez que tal não tem acontecido nos últimos anos, o IPL considerar a possibilidade de um aumento orçamental proporcional ao aumento do número de alunos.

Fazemos notar que a verba do OE de 2017 foi cerca de 72% da verba de 2010, que na época foi de 3.804.466€. Ou seja, uma redução de 28%. Por sua vez, a ESCS aumentou o número de alunos em cerca de 30% no período compreendido entre 2009/10 e 2016/17 (de 1151 para os 1502 atuais).

De uma forma simples, em 2017, com a reversão remuneratória a ficar concluída, tal como previsto na lei, o valor da verba do OE, comparando com a verba recebida para o ano 2010, deveria ser próxima dos 4.600.000€. Ora, a verba recebida é somente de 2.740.343€, isto é, apenas 63% do que teríamos se estivéssemos em 2010.

Questionamo-nos, muitas vezes, como tem sido possível potenciar a ESCS e fazê-la crescer nesta situação.

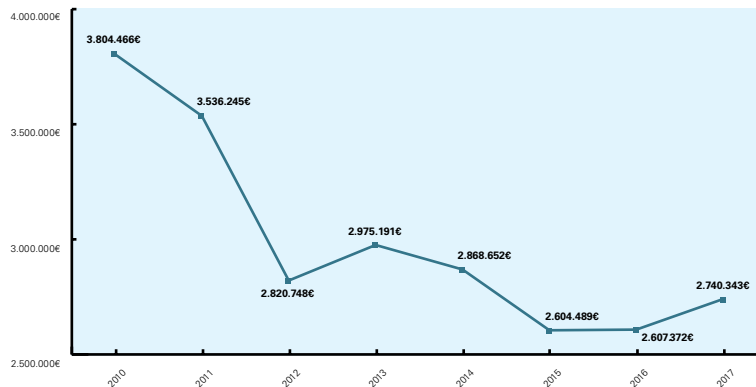


Figura 1 – Evolução do Orçamento da ESCS (2010 – 2017)

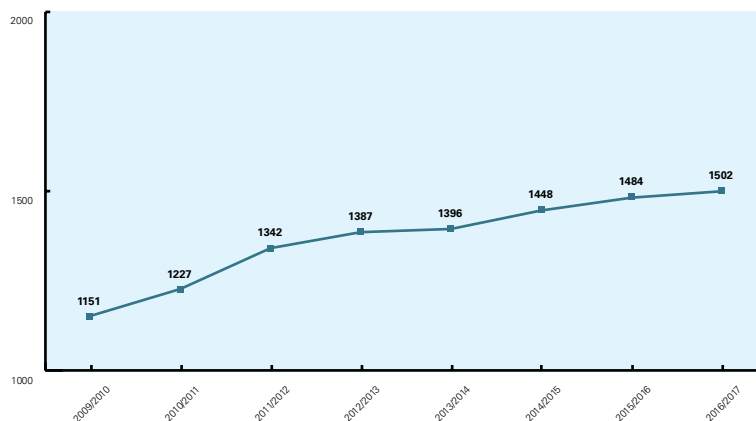


Figura 2 – Evolução do Número de Alunos da ESCS (2009/10 – 2016/17)

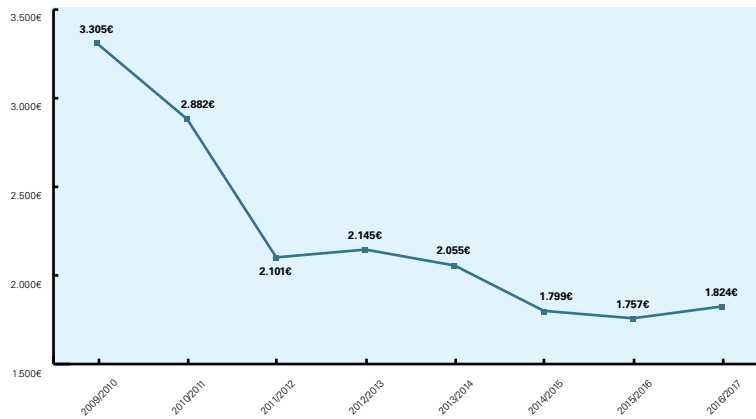


Figura 3 – Evolução do Valor do OE por cada Aluno (2009/10 — 2016/17)

OBJETIVO OPERACIONAL 6.1 AUMENTAR, PELO MENOS, 5% DO VALOR DAS RECEITAS PRÓPRIAS

Com a previsão do aumento do número de alunos, calcula-se que o incremento das receitas próprias ronde 5%, face ao orçamento inicial de 2016.

| | Previsão inicial 2016 | Previsão corrigida 2016 | Previsão 2017 |
|---------------------|-----------------------|-------------------------|---------------|
| Receitas Próprias | 1.718.517 | 1.794.956 | 1.805.168 |
| Variação Percentual | | | 5,0% |

Quadro 17 – Orçamento global da ESCS face ao plafond atribuído

Para apurar este valor, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Número de alunos previsto para 2016/2017: 1502
- O valor de propina previsto: 1063,47€;
- Face ao histórico da dívida de propinas, tendo em conta a previsão de abandono de 195 alunos e uma taxa de recuperação da dívida do ano anterior de 60%, e considerando o processo de cobrança coerciva de dívida, que permitirá a cobrança de receita via Autoridade, cerca de 20.000€ foram abatidos à previsão de receita de propinas;
- As outras receitas foram calculadas tendo em conta os valores históricos dos últimos dois anos.

Para garantir o cumprimento deste objetivo, e atingir ambas as metas definidas, a Escola pretende continuar a apostar nos mecanismos de cobrança de dívida e de “tolerância zero” face ao incumprimento de propinas. Serão emitidas as certidões de dívida para a Autoridade Tributária, referentes aos anos 2009/2010 a 2014/2015. Contudo, sensíveis às dificuldades sentidas pelas famílias, e enquadrados no Regulamento de Propinas do IPL, poderão ser ajustados planos de pagamento à situação do aluno, desde que devidamente fundamentados.

Procurar-se-á encontrar outra fonte de receita, como a que poderá advir das pós-graduações já programadas para 2017.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 GESTÃO EFICIENTE DAS DESPESAS CORRENTES, DE MODO A MANTER O EQUILÍBRIO, FACE AO ANO ANTERIOR

Desde 2011, a ESCS tem vindo a renegociar contratos de manutenção e assistência técnica e de serviços. De realçar a diminuição dos custos com a segurança e limpeza (conseguida através da redução do número de funcionários, mas também da redução dos horários da prestação do serviço); do novo concurso para o serviço de cópia e impressão (procurando não só a minimização dos custos, mas também a melhoria do serviço prestado); da renegociação do serviço de assistência técnica ao estúdio virtual, da redação multimédia e dos laboratórios multimédia; da agência noticiosa Lusa e da Mediamonitor; ou mesmo a não renovação do contrato de assistência à rede elétrica. Contudo, com anos sucessivos de renegociação, chegou-se ao limite das reduções sem que se comprometa a qualidade do serviço prestado.

Se, por um lado, somos uma Escola em crescimento em que se verifica o aumento do número de alunos e o aumento da oferta formativa, somos também uma Escola com recursos humanos com carreiras estagnadas e com recursos tecnológicos a carecer de atualização e/ou substituição, devido a restrições financeiras e a restrições legais. Em 2016, foi iniciado o processo de abertura de concursos para pessoal docente, prevendo-se também iniciar procedimentos para pessoal não docente. Contudo, com o valor do orçamento conhecido para 2017, não se prevê a possibilidade de se proceder a investimentos.

| TAXA DE VARIAÇÃO DO VALOR DE DESPESA | 2015 | Previsão 2016 | Previsão 2017 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Vencimentos | 3.587.319 | 3.920.836 | 4.050.014 |
| Outras Despesas | 680.673 | 569.086 | 550.566 |
| Despesa Total | 4.267.992 | 4.489.922 | 4.600.580 |
| Taxa de variação | | -5,20% | 2,46% |
| Taxa de variação – Outras Despesas | | -16,39% | -3,25% |

Quadro 18 – Evolução do nível de despesa total

A previsão da despesa por rubricas pode ser consultada no Anexo I.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 REFORÇAR E QUALIFICAR OS RECURSOS HUMANOS

Atualmente, o quadro do pessoal docente da ESCS conta com 121 efetivos, o que corresponde a 75,65 ETI. Quanto ao pessoal não docente, a ESCS dispõe de 28 trabalhadores, estando a aguardar a conclusão de procedimento para a substituição de um assistente para os Serviços Académicos e de um técnico superior para o Serviço Técnico-Administrativo.

Para o ano 2017, e tendo a distribuição de serviço docente aprovada e a abertura de procedimentos aprovados no CTC, prevê-se a necessidade da colaboração de 128 docentes, o que corresponde a 78,25 ETI.

De salientar, ainda, que, terminado o período transitório, por via da aplicação do disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, da Lei n.º 7/2010, de 13 de Maio, e do DL n.º 45/2016, de 17 de agosto, prevê-se o aumento da percentagem de docentes com uma relação estável com a ESCS, passando à categoria de professor adjunto três atuais equiparados (dois assistentes e um adjunto).

De qualquer modo, é de referir que o crescimento da ESCS não tem sido acompanhado pelo esperado e necessário incremento de recursos humanos, docentes e não docentes.

Neste momento, são visíveis os sinais de cansaço e de desmotivação pelo arrastar de uma situação em que todos os docentes estão com as cargas horárias no limite máximo legalmente estabelecido, a par da simultaneidade de horários diurnos e noturnos, e em que o pessoal não docente tem assegurado horários desfasados sem possibilidade de rotação, devido ao número reduzido de elementos nas equipas.

Aliás, tanto no caso do pessoal não docente como no docente, verificou-se um decréscimo no número de efetivos. Veja-se a evolução do número de alunos, número de docentes e de efetivos não docentes desde 2013.

| Evolução do número de alunos | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| N.º de Alunos | 1396 | 1448 | 1484 | 1502 |
| Variação percentual entre 2013 e 2016 | | | | 7,59% |

Quadro 19 – Evolução do número de alunos

| Evolução do n.º de Docentes | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | |
|---------------------------------------|--------------|-----|--------------|-------|--------------|------|--------------|-------|--|
| | N.º Efetivos | ETI | N.º Efetivos | ETI | N.º Efetivos | ETI | N.º Efetivos | ETI | |
| N.º de Docentes | 128 | 79 | 115 | 73,75 | 117 | 74,6 | 122 | 76,65 | |
| Variação percentual entre 2013 e 2016 | | | | | | | | 2,97% | |

Quadro 20 – Evolução do número de efetivos – Pessoal Docente

| Evolução do número de efetivos Pessoal Não Docente | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---|------|------|------|--------|
| N.º de Efetivos (Pessoal Não Docente) | 31 | 28 | 26 | 28 |
| Variação percentual entre 2013 e 2016 | | | | -9,68% |

Quadro 21 – Evolução do número de efetivos – Pessoal Não Docente

OBJETIVO OPERACIONAL 7.1 ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROFESSORES COORDENADORES E PARA PROFESSORES ADJUNTOS

Face às restrições orçamentais e legais, não foi possível aumentar o número de docentes nem promover a abertura de procedimentos concursais. Todavia, em 2016, a Direção da ESCS deu início ao processo de abertura de concursos.

Em 2017, prevê-se a conclusão dos concursos iniciados em 2016 para dois professores coordenadores (Área de Comunicação: Estudos dos *Media* e Jornalismo e Área da Comunicação: Teorias da Comunicação e Práticas Culturais) e um professor adjunto (Área das Relações Públicas e Comunicações Organizacional) e a abertura de concursos para dois professores coordenadores e dois professores adjuntos, ficando a ESCS com os efetivos plasmados no quadro abaixo.

| | Categorias | 2016 | | | 2017 | | |
|---|---|--------------|-------|------|--------------|-------|------|
| | | N.º Efetivos | ETI | % | N.º Efetivos | ETI | % |
| Docentes de carreira por categoria | Professor Coordenador Principal | 1 | 1 | 1% | 1 | 1 | 1% |
| | Professor Coordenador | 3 | 3 | 4% | 7 | 7 | 9% |
| | Professor Adjunto | 32 | 32 | 42% | 38 | 38 | 49% |
| Docentes convidados equiparados por categoria | Equiparado a Professor Adjunto/ Professor Adjunto Convidado | 63 | 28,1 | 37% | 53 | 18,95 | 24% |
| | Equiparado a Assistente/ Assistente Convidado | 23 | 12,55 | 16% | 29 | 13,3 | 17% |
| Total | | 122 | 76,65 | 100% | 128 | 78,25 | 100% |

Quadro 22 – Pessoal docente por categorias em ETI

OBJETIVO OPERACIONAL 7.2 ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

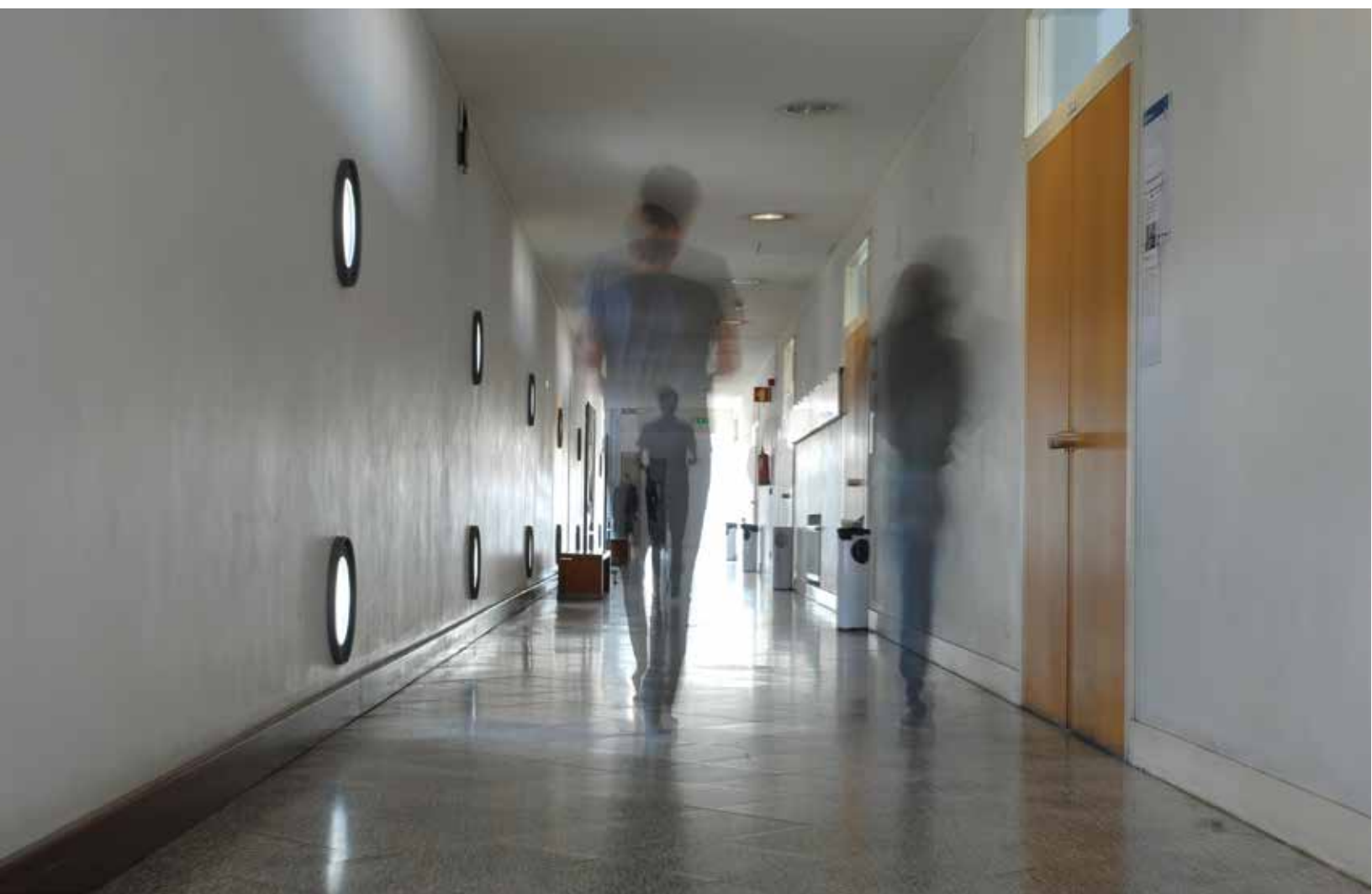
Tal como referido no ponto anterior, as restrições orçamentais e legais não permitiram reforçar as equipas de pessoal não docente e proceder a algumas reestruturações, previstas estatutariamente, como é o caso da existência de chefias intermédias.

É nosso objetivo promover a abertura de procedimentos, de forma a reforçar e qualificar os recursos humanos. Assim, para 2017, prevê-se a conclusão dos procedimentos para o provimento de dois dirigentes intermédios de grau 4, de um técnico superior do Serviço Técnico-Administrativo e de um Assistente Técnico dos Serviços Académicos. Contudo, consideramos que “repor” as saídas dos últimos anos não é suficiente. É necessário reforçar algumas áreas com recursos humanos qualificados. Assim, pretende-se abrir concurso para o recrutamento de quatro técnicos superiores, um para cada uma das seguintes áreas: Serviços Académicos, Serviço de Gestão Multimédia, Gabinete de Comunicação e Gabinete de Qualidade. Pretende-se, desta forma, reforçar e estabilizar as equipas nestas áreas fundamentais e estratégicas para a ESCS.

| Categorias Pessoal Não Docente | 2016 | | 2017 | |
|-----------------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| | N.º Efetivos | ETI | N.º Efetivos | ETI |
| Dirigente Intermédio Grau 2 | 2 | 7% | 2 | 6% |
| Dirigente Intermédio Grau 4 | | | 2 | 6% |
| Técnico Superior | 6 | 21% | 9 | 26% |
| Assistente Técnico | 16 | 57% | 17 | 50% |
| Assistente Operacional | 4 | 14% | 4 | 12% |
| Total | 28 | 100% | 34 | 100% |

Quadro 23 – Pessoal não docente por categorias

4. COMUNICAÇÃO



4. COMUNICAÇÃO

O Gabinete de Comunicação (Gabcom) é responsável pelo planeamento, pela implementação e pela monitorização das estratégias de comunicação da ESCS. O âmbito de atuação do Gabcom inclui as esferas comunicacionais interna e externa da instituição.

O trabalho do Gabcom visa auxiliar a ESCS a cumprir a sua Missão. Para tal, o Gabcom desenvolve um conjunto de atividades, no âmbito da comunicação corporativa da ESCS, numa tentativa de estabelecer relações mutuamente benéficas com os vários *stakeholders*, com os quais a Escola e o próprio se relacionam (públicos internos e externos).

No desempenho das funções que lhe são atribuídas, o Gabcom planeia desenvolver, no ano civil de 2017, as seguintes atividades:

- Gestão da presença da ESCS em várias plataformas de *social media*.
- Produção de conteúdos editoriais.
- Apoio à organização e à divulgação das atividades científico-pedagógicas e lúdico-culturais que se realizam na ESCS.
- Gestão permanente da informação interna da ESCS (quadros de aviso).
- Produção de material de divulgação institucional da ESCS (Agenda Escolar, brochuras, inserção de publicidade, entre outros).
- Organização de visitas guiadas à ESCS para alunos do Ensino Secundário.
- Organização da participação da ESCS na Futurália.
- Preparação do início do ano letivo 2017-2018 (Kit Escolar, Agenda Escolar, brindes, entre outros).

5. CONCLUSÕES



5. CONCLUSÕES

Para o ano 2017, a ESCS procurará manter o seu atual posicionamento com vista a melhor cumprir a sua missão como instituição de referência, nacional e internacional, no ensino e investigação na sua área.

Pretendendo melhorar a qualidade de ensino, procurar-se-á o aumento do número de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura; o incremento do sucesso escolar; a melhoria e qualificação do corpo docente; a oferta de novas formações ao nível de pós-graduações; e disponibilização de uma plataforma Moodle.

No que concerne à investigação, a ESCS propõe-se continuar a reforçar, junto dos seus docentes, uma cultura de investigação e disseminação dos seus resultados. Para tal, irá continuar a apoiar a consolidação das linhas e micro-linhas de investigação que privilegiem o envolvimento dos docentes da ESCS, bem como o desenvolvimento de projetos de investigação; tentar envolver os alunos em projetos de investigação; aumentar os indicadores bibliométricos e de produção científica na ESCS; fomentar a disseminação de conhecimento resultante da produção científica através da elaboração de um anuário científico.

Pretende-se continuar a promover a internacionalização da ESCS, nomeadamente através da participação em programas de cooperação internacional e respetiva divulgação, como, por exemplo, a parceria com a Universidade de Cabo Verde para a oferta de uma pós-graduação em Jornalismo Multimédia, de dupla titulação graduação; e do aumento da mobilidade internacional, oferecendo pelo menos 30 ECTS, por semestre, de unidades curriculares em língua inglesa, e divulgar o programa de mobilidade na página da internet da Escola e promovendo ações de esclarecimento.

A ESCS pretende dar continuidade a uma política de grande abertura à sociedade, aproximando os diferentes agentes e cruzando os diversos saberes, como por exemplo, através a criação de cursos de pós-graduação em parceria com entidades externas, à semelhança dos cursos pós-graduados já existentes. Assim, propõe-se criar novas parcerias, aumentar o número de estágios profissionais (através da maior visibilidade do Gabinete de Estágios junto dos estudantes e da visita a empresas para captar estágios) e promover a ligação com instituições de Ensino Secundário.

Contrariando a situação vivida nos últimos anos, é nosso objetivo reforçar e qualificar os recursos humanos, promovendo a possibilidade de progressão nas carreiras e a estabilidade do corpo docente e não docente, através da abertura de concursos para professores coordenadores e professores adjuntos, assim como de procedimentos para o recrutamento de pessoal não docente.

Os objetivos propostos poderão ficar comprometidos com as restrições financeiras, que limitam a afetação de recursos humanos e o investimento em atualizações tecnológicas; a instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de Ensino Superior e consequente desvalorização social do Ensino Politécnico.

Apesar dos obstáculos que possamos vir a ter de enfrentar, será com certeza mais um ano de sucesso, fruto da dedicação, empenho e profissionalismo de todos os que trabalham na ESCS.

6. ANEXOS

ANEXO I – PREVISÃO FINANCEIRA

| Previsão Financeira | 2017 |
|---|------------------|
| ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE | 4.050.014 |
| PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS | 2.785.669 |
| SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE | 195.864 |
| CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE | 451.289 |
| PESSOAL NÃO DOCENTE | 504.750 |
| CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE | 82.515 |
| SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE | 29.927 |
| ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS | 4.000 |
| PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS | 1.750 |
| PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS | 250 |
| PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - PGBCM | 2.000 |
| ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | 144.318 |
| MARKSTRAT | 3.616 |
| AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA | 18.316 |
| BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview) | 7.159 |
| ASSINATURA ELECTRÓNICA (JORNAIS/ REVISTAS) | 787 |
| ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS) | 2.875 |
| BIBLIOGRAFIA | 6.725 |
| BASES DE DADOS | 2.319 |
| ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA | 17.195 |
| ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL | 23.321 |
| AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS | 16.605 |
| CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID | 24.906 |
| AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL (inclui cassetes e pequenas peças) | 10.000 |
| AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO | 10.000 |
| REVISTA DA ESCOLA | 495 |
| ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS | 900 |
| PROJECTO E-DOIS | 900 |
| ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES | 3.500 |
| ESCSTUNIS | 1.500 |
| ACTIVIDADES CULTURAIS | 2.000 |
| ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES | 311.955 |
| ÁGUA | 18.500 |
| LUZ | 91.300 |
| GAS | 26.900 |
| TELEFONES | 4.503 |
| SEGURANÇA | 92.000 |
| LIMPEZA | 52.626 |
| ASSISTÊNCIA ELEVADORES | 886 |
| ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA | 2.759 |
| CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO | 739 |
| CONTRATO DE MANUTENÇÃO INTEGRADA | 9.742 |
| MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO | 12.000 |
| OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO | 85.895 |
| FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE | 2.000 |
| CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS | 27.617 |
| ASSISTÊNCIA RELÓGIO DE PONTO | 223 |
| ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA | 3.642 |
| GESTÃO DE ARQUIVO | 2.125 |
| CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE | 7.000 |
| QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS | 1.466 |
| COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI KITS ESCOLARES) | 19.098 |
| OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA | 19.724 |
| SEGURO DE ALUNOS | 2.000 |
| ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA | 1.000 |
| 1 - TOTAL DAS DESPESAS | 4.600.581 |